

ATA NÚMERO 2.528 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 13 DE JULHO DE 2.020.

Aos treze (13) dias do mês de Julho do corrente exercício de 2.020, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos (as) vereadores (as) Murilo Santiago Spadini e Tiago Cavasini, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.528.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé cantassem o Hino Nacional Brasileiro. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **Presidente:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao primeiro secretário Vereador Murilo Santiago Spadini para que processe a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **Murilo:** Projeto de Lei nº. 011/2020 de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências" (2º e última discussão e votação) ; Projeto de Lei Complementar nº. 001/20 de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº. 3.544, de 28 de junho de 2007, que "Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Orlândia e dá outras providências"; Projeto de Lei Complementar nº. 003/20 de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº. 3.480, de 28 de junho de 2007, que Reestrutura o Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e dá outras providências"; Requerimento n. 05/2020: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Rodrigo Antônio Alves, Vereador da Câmara Municipal de Orlândia, no uso de suas atribuições legais, tem a honra em vir à presença de Vossa Excelência e dos senhores vereadores, nos termos do artigo 169, inciso VIII, a fim de, através do Poder Legislativo, requerer que o Chefe do Executivo envie para essa Casa de Leis a relação de funcionários comissionados com seus respectivos nomes. Justificativa: O presente requerimento tem por finalidade o conhecimento do Legislativo, bem como da população, da quantidade de cargos comissionados ocupados na Administração Municipal atualmente, com aparo legal no princípio da transparência. Conto, pois, com o apoio de Vossas Excelências. Orlândia/SP, 10 de julho de 2020. Rodrigo Antônio Alves. Vereador da Câmara Municipal de Orlândia /SP."; **Presidente:** Coloco em discussão o requerimento de nº 005/2020, de autoria do Vereador Rodrigo Antônio Alves. Não havendo discussão coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Requerimento aprovado por unanimidade. Terminado o expediente passaremos a ordem do dia. **Murilo:** Projeto de Lei nº. 011/2020 de autoria

do Poder Executivo que "Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências". O Prefeito do Município de Orlândia, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II, do artigo 90 ... **Guerra:** Senhor Presidente, a dispensa da leitura. **Presidente:** Dispensa concedida. **Murilo:** Parecer Jurídico:- Ementa constitucionalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Constituição Federal de 1988. Legalidade, pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na legislação infraconstitucional, atende a todos os requisitos previstos no artigo 4º da Lei Complementar Federal de nº. 101/2001 – Lei de Responsabilidade Fiscal. Impossibilidade de se interromper a sessão legislativa para recesso enquanto não ultimada a deliberação, exigência da maioria absoluta de votos em dois turnos de discussão e votação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação do Plenário. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação do Plenário. **Presidente:** Coloco em discussão o Projeto de Lei nº. 011/2020 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo discussões, solicito ao segundo secretário Vereador Tiago Cavasini, para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para última votação. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável. **Tiago:** Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Tiago:** Max Leonardo Define Neto. **Presidente:** Favorável. **Tiago:** Michele Ruffo Ribeiro Junqueira. **Michele:** Favorável. **Tiago:** Murilo Santiago Spadini. **Murilo:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Alves. **Rodrigo Alves:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo dos Santos Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. **Rodrigo Paixão:** Favorável. **Tiago:** Tiago Cavasini favorável. **Presidente:** Projeto aprovado por unanimidade. **Murilo:** Projeto de Lei Complementar nº. 001/20 de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº. 3.544, de 28 de junho de 2007, que "Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Orlândia e dá outras providências";". O Prefeito do Município de Orlândia, Estado de São Paulo, no uso das atribuições... **Guerra:** Senhor Presidente, a dispensa da leitura. **Presidente:** Dispensa concedida. **Murilo:** Parecer Jurídico - Ementa: Constitucionalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Constituição Federal de 1988. Legalidade, pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na legislação infraconstitucional, submete-se a sanção do Chefe do Poder Executivo, exige deliberação por maioria absoluta de votos, exige discussão e votação em dois turnos. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação do Plenário. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação do Plenário. **Presidente:** Coloco em primeira discussão o Projeto de Lei Complementar nº. 01/2020 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário Vereador Tiago Cavasini, para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para primeira votação do mesmo. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável. **Tiago:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Tiago:** Max Define. **Presidente:** Favorável. **Tiago:** Michele Ruffo. **Michele:** Favorável. **Tiago:** Murilo Spadini. **Murilo:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Alves. **Rodrigo Alves:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Favorável. **Tiago:**

Tiago Cavasini favorável. **Presidente:** Projeto aprovado por unanimidade. **Murilo:** Emenda Modificativa n. 02/2020. Senhor Presidente, Senhores Vereadores. José Augusto Guerra, Vereador e Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Orlandia, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, apresenta Emenda Modificativa nº. 002/20, a EMENTA e a JUSTIFICATIVA do Projeto de Lei Complementar nº. 03/20 de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº 3.480, de 28 de junho de 2007, que reestrutura o regime próprio de previdência social dos servidores públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e dá outras providências.", onde passarão a vigorar com a seguinte redação: "Altera a Lei Complementar nº. 3.480, de 22 de maio de 2006, que reestrutura o regime próprio de previdência social dos servidores públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e dá outras providências" Justificativa: A presente emenda, modifica apenas a data da lei, pois a data correta é 22 de maio de 2006 e não 28 de junho de 2007. Sala das Sessões da Câmara Municipal. 07 de Julho de 2020. José Augusto Guerra.

Presidente: Coloco em primeira discussão a Emenda Modificativa nº. 02/2020, de Autoria do Vereador José Augusto Guerra. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário Vereador Tiago Cavasini, para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para primeira votação do mesmo. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável. **Tiago:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Tiago:** Max Define. **Presidente:** Favorável. **Tiago:** Michele Ruffo. **Michele:** Favorável. **Tiago:** Murilo Spadini. **Murilo:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Alves. **Rodrigo Alves:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Favorável. **Tiago:** Tiago Cavasini favorável. **Presidente:** Emenda aprovada por unanimidade. **Murilo:** Projeto de Lei Complementar nº. 003/20 de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº. 3.480, de 28 de junho de 2007, que Reestrutura o Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e dá outras providências". Emenda Modificativa de n. 03/2020. "Modifica-se o artigo 2º, incisos I, II, VI, V e parágrafo único, do Projeto de Lei Complementar nº 03/2020, dando-se a seguinte redação: "Art. 2º. Observado o art. 9º, § 2º da Emenda Constitucional nº. 103, de 12 de novembro de 2019, o rol de benefícios do ORLANDIAPREV fica limitado às aposentadorias e à pensão por morte. §1º. Os benefícios de auxílio doença, salário maternidade, auxílio reclusão e salário família previstos nos artigos 48 a 51, 53 a 60, 61 a 66 e 78, todos previstos na Lei Complementar nº 3.480 de 22 de maio de 2006, passam a ser de responsabilidade exclusiva de análise, administração, concessão e custeio do Município de Orlandia desde 12/11/2019, data da promulgação da Emenda Constitucional n. 103/2019. §2º. Os requisitos a serem preenchidos para concessão dos benefícios de que tratam o § 1º deste artigo serão mantidos na forma disposta nos artigos 48 a 51, 53 a 60, 61 a 66 e 78, todos previstos na Lei Complementar nº 3.480 de 22 de maio de 2006, até que sejam regulamentados no Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Orlandia." Sala das Sessões, em 8 de junho de 2020. Rodrigo Antônio Alves. Vereador."

Rodrigo Lima

e

mur

752

Tiago Cavasini

PD

Justificativa: "A presente emenda tem por objetivo dar melhor redação ao artigo 2º, incisos I, II, VI, V e parágrafo único, do presente Projeto de Lei Complementar, bem como, garantir maior segurança aos servidores públicos municipais. Em conversa com a assessoria jurídica do Orlândia-Prev, acolhendo sugestão desta, proponho a mudança na redação deste artigo que revogava alguns benefícios previdenciários temporários da Lei Complementar nº 3.480, de 28 de junho de 2007, sem, contudo, criar novos dispositivos legais que os regulamentasse no âmbito municipal, deixando tais benefícios dependentes de legislações federais mais genéricas. Com relação aos benefícios auxílio-reclusão e salário-família, enquanto não houver lei específica, deveria ser observado o disposto no art. 27 da EC nº 103/19. De outro lado, com relação à licença-gestante, esta decorreria diretamente da Constituição Federal em seu artigo 7º, XVIII. Por fim, com relação ao antigo auxílio-doença, observa o disposto nos arts. 110 e seguintes do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Orlândia/SP que trata da Licença por Motivo de Saúde. Sendo assim, entendo prudente tais modificações como sugerido, ressalte-se, pela própria assessoria jurídica do Orlândia Prev. Conto, pois, com a aprovação dos nobres pares. Rodrigo Antônio Alves. Vereador." . **Presidente:** Coloco em primeira discussão a Emenda Modificativa nº. 03/2020, de Autoria do Vereador Rodrigo Antônio Alves. Com a palavra Dr. Rodrigo. **Rodrigo Alves:** Boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, imprensa que nos acompanha, munícipes que nos acompanham pela internet e Dr. André, nosso jurídico aqui presente. Essa projeto, essa emenda aliás a esse projeto me sugerida pela doutora Livia, advogada do Orlândia Prev. Em conversa direto com ela, ela também consciente da preocupação dos servidores em relação a revogação de vários benefícios previdenciários existentes na antiga lei e isso por força da Emenda Constitucional 103 e não em decorrência da lei, ela achou prudente e eu concordei até em relação a isso acrescentar esse dispositivo, a mudar aliás esse dispositivo legal, mantendo-se esses dispositivos na legislação municipal para que os servidores continuassem a ter garantias e segurança, nada impedindo que após aprovação, o município possa enviar a Câmara um projeto de lei adequando esses benefícios ao estatuto do servidor, já esses benefícios passam a ser pagos somente aos servidores da ativa e não aos servidores aposentados ou pensionistas. Sendo assim, apenas como garantia, não há mudança significativa no artigo, proponho à Vossas Excelências a aprovação dessa emenda, conforme foi sugerido, ressalve-se mais uma vez, pela Dra. Livia, advogada do Orlândia Prev. Muito Obrigado. **Presidente:** Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário Vereador Tiago Cavasini, para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para primeira votação do mesmo. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável. **Tiago:** Márcia Belato. **Márcia:** Me abstenho. **Tiago:** Max Define. **Presidente:** Favorável. **Tiago:** Michele Ruffo. **Michele:** Favorável. **Tiago:** Murilo Spadini. **Murilo:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Alves. **Rodrigo Alves:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Favorável. **Tiago:** Tiago Cavasini favorável. **Presidente:** Emenda

aprovada por oito (08) votos favoráveis e uma (01) abstenção. **Murilo:** Projeto de Lei Complementar n°. 003/20 de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar n°. 3.480, de 28 de junho de 2007, que Reestrutura o Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e dá outras providências". O Prefeito do Município de Orlândia, no uso de suas atribuições... **Guerra:** Senhor Presidente, a dispensa da leitura. **Presidente:** Dispensa concedida Guerra. **Márcia:** Senhor Presidente, eu gostaria que lesse na íntegra a posição do jurídico da Casa nesse Projeto. **Presidente:** Ok, vamos fazer a leitura na íntegra. **Márcia:** Só do jurídico. **Presidente:** Só do jurídico. Neste momento o primeiro secretário, Vereador Murilo Santiago Spadini, realizou a leitura na íntegra do parecer jurídico desta Casa, cuja ementa é: "Constitucionalidade, pois não conflita com nenhum dispositivo previsto Constituição Federal de 1988. Observa, em especial, o disposto nos arts. 39, §9º, 149, §1º e 195, §6º da Constituição Federal de 1988 e 9º, §§2º, 3º e 4º, 11 e 36 da Emenda Constitucional nº 103, publicada em 13 de novembro de 2019. Legalidade, pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na legislação infraconstitucional. Prazo de até o dia 31 de julho de 2020, conforme Portaria nº 1.348 do Ministério da Economia. Possibilidade de aplicação das sanções previstas no art. 167, inc. XIII da Constituição Federal. Submete-se à sanção do Chefe do Poder Executivo. Exige deliberação por maioria absoluta de votos. Exige discussão e votação em dois turnos". **Presidente:** Coloco em primeira discussão o Projeto de Lei Complementar n. 003/2020, de autoria do Poder Executivo. **Murilo:** Com a palavra Vereadora Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente, nobres aqui presente, Dr. André, imprensa escrita e falada, amigos da internet que está assistindo a live. Sei de todas as responsabilidades, nós fizemos reunião, conversei até com o Dr. Rodrigo que eu ia me abster na emenda porque desde o começo que faz pouco tempo, esse projeto chegou na Câmara e era para ele estar aqui desde Novembro/2019, e eu falei que eu iria votar, perante a maioria do desejo dos funcionários públicos. Nós tivemos uma reunião aí, uma audiência pública, onde foram questionados, conversados, percebi também, percebemos né Rodrigo Paixão. Várias vezes pessoas, funcionários públicos perguntavam para a senhora Cristina e ela falava que não tinha informação, que teria que perguntar para o contador, perguntar para outras pessoas. Então diante de tudo isso, eu sei que recai aqui sobre nós uma grande responsabilidade, tá? Mas é uma mudança muito séria e os funcionários, eu vou falar pela maioria que eu conversei hoje, eles não tiveram o tempo suficiente para procurar, para buscar um caminho para estudar mais, porque eles acreditam que tenha sim outras ou um norte diferente porque está sendo muito benefício tirado deles aí, por mais que tenha leis federais que garantam isso e aquilo, eles não tem uma lei desta Casa de Lei que garanta a eles tudo isso tá? Então diante aí de tudo isso, hoje é me pediram o estatuto, tá aqui. Tem 13 anos e sem modificações. Então eu vou entregar para algumas pessoas hoje e o meu voto é explicando aí porque será contrário. Obrigado senhor Presidente. **Murilo:** Com a palavra Vereador Rodrigo Antônio Alves.

Rodrigo Alves: Boa noite a todos novamente, de fato Vereadora Márcia esse projeto representa um total falta de responsabilidade, de descaso com o Servidor Público Municipal. A Emenda Constitucional 103/2019, foi aprovada no Congresso Nacional e publicada no Diário Oficial da União, no dia 13 de novembro de 2019 e no dia 13 de dezembro de 2019, foi promulgada a portaria n. 1.348 de 03 de dezembro de 2019, pela Secretaria da Economia, Ministério da Economia e Secretaria da Previdência Social do Brasil, ou seja, desde 03 de dezembro de 2019, todos os Estados do Distrito Federal e dos Municípios sabiam que o prazo final para viger uma lei que adequasse as alíquotas de contribuição das previdências próprias dos Estados e Municípios do Distrito Federal era dia 31 de julho de 2020, ou seja, nós, o Executivo deveria estar discutindo com os servidores qual caminho tomar desde 03 de dezembro de 2019. Isso não foi por falta de aviso do Orlândia Prev. A responsabilidade do Orlândia Prev estão muito bem definidas e eu sei que desde essa data eles estão tentando negociar com a Prefeitura e alertar a Prefeitura de que deveriam trazer essa lei para cá. Ai mandam a lei para nós, no jargão popular aos 46 minutos do segundo tempo para a gente tentar discutir com o servidor e explicar para ele que algumas situações aqui são impossíveis da gente mudar. Só que explicar isso para o servidor que vai mudar aposentadoria dele em duas semanas quando a gente poderia tá explicando isso desde o ano passado é praticamente impossível. E nós que somos da área jurídica, Dr. André, Dr. Tiago, é complicadíssimo a gente ver tudo isso daqui, nós fizemos cursos de previdência para entender e nós sabemos que nós temos que votar, porque se nós fossemos como dizem por aí uma oposição inconsequente e irresponsável, bastava a gente votar contra isso aqui e deixar travar o município. Ai o município não receberia mais verba de lado nenhum, nem federal, nem estadual, só para sacanear o Prefeito, mas nós temos responsabilidade aqui, nós estamos aqui para votar o que for bom para o município e o que é bom para os servidores. Na minha opinião hoje, é que nós temos que votar de acordo com a PEC, com a Emenda Constitucional aliás. Não há outra forma. O nosso Instituto ele tem déficit atuarial e para nós colocarmos uma alíquota escalonada, ou menor do que os Servidores Públicos da União, nós teremos que referendar, ou seja, concordar com todos os termos da Emenda Constitucional, ai nós teremos que mexer na aposentadoria por idade, na aposentadoria por tempo de serviço e em vários outros tipos de benefícios que nós não vamos precisa mudar agora. Na minha opinião pelo menos, sou casado com servidora, então se reflete também na minha vida, é muito mais prejudicial nós referendarmos toda a reforma da previdência do que nós aceitarmos agora a alíquota de 14%. Mas eu quero aqui agradecer ao bom sendo do senhor Presidente da Câmara, do Vereador Max Define, que não colocou como se fazia antigamente a votação logo em seguida, o Projeto tinha que votar em 02 votações, o dr. André nem estava aqui, era colocado numa mesma sessão uma seguida da outra. Um projeto dessa natureza tem que ser discutido, nós vamos ter pelo menos até o dia 30 de junho, julho que é o prazo fatal para votar em segunda discussão e até lá, quem sabe nós tenhamos todas as informações para votar com segurança. Mas o

meu voto hoje é favorável ao projeto por conta da responsabilidade que nós temos diante de não travar o município e diante de garantir aos servidores que eles tenham pelo menos o mínimo necessário para aposentar no futuro. Muito obrigado. **Murilo:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, Dr. André aqui presente, imprensa escrita e falada. Eu acho que faltou também a falta de responsabilidade da Orlândia Prev de ter comunicado nós Vereadores, de ter chamado nós Vereadores ali também tá? Vendo que se mandou todo o comunicado para a Prefeitura entendeu? Para chegar até aqui e não chegou, o papel do Orlândia Prev é representar esses funcionários, porque várias vezes dentro da nossa, da nossa audiência pública que foi feita nós perguntamos várias, teve várias perguntas para a Presdiente e muitas perguntas não sabiam responder. Ah tem que ver com o contador a situação. Eu acho que no mínimo ela tinha que estar preparada tá e outra coisa, eles deveriam te comunicado nós também aqui, chamado, vamos conversar todo mundo passado um comunicado para todas, todos os departamentos, entendeu? Uma... Algo eles deviam ter feito também. Então nesse momento, nesse momento tá? Eu queria votar não. Mas eu não posso também, deixar a nossa cidade na mão. Não estou deixando funcionário na mão, mas o que acontece? Eu acho que é responsabilidade também da Orlândia Prev você entendeu? Ela deixou, deixou a Deus dará entendeu? Pelo contrário, fala um tanto que preciso de comunicação, como comunicar um com o outor como comunicar-se entendeu? Todos os tipos de denúncia na cidade? Corre atrás de vários Vereadores aqui dentro da Casa. Todo o tipo de denúncia nessa cidade, corre atrás de nós Vereadores, porque quando chegou esse projeto lá em novembro né? Não chamou os Vereadores para poder ter uma conversa, não tem um diálogo com todo mundo. Vamos ver o que a gente pode tá trabalhando mais em cima desse projeto, entendeu? Então eu acho que a Orlândia Prev e a dificuldade também da parte dos funcionários da Prefeitura de pegar certos documentos. Os próprios funcionários disseram isso na própria audiência, que tem uma dificuldade enorme e não e não e a situação de falar que o documento tá ali a gente entrega. Não há uma dificuldade que não é de hoje dos funcionários municipais pegar essa documentação. **Murilo:** Com a palavra Vereador Tiago Cavasini. **Tiago:** Boa noite a todos, senhor Presidente, nobres Pares, Sérgio, Dr. André, população que nos acompanha. Bom eu vou aqui até fazer o coro a maioria dos Vereadores e é o que se falou nesse sentido. A gente tem um dos projetos, senão um projeto de maior magnitude aqui em relação ao destino de boa parte da nossa população, a gente tá falando dos funcionários públicos, quanto eles representam em quantidade aqui na nossa cidade né? Considerando as suas famílias e tudo mais e de estar debetendo aqui o destino dessas pessoas. E a forma inconsequente como foi levado essa questão vira arrepio. Porque é um projeto como o Vereador Rodrigo Alves falou, que foi aprovado em novembro do ano passado, na Lei Federal, a Reforma da Previdência, tinha como "deadline" aí, como data limite, tem né? Como data limite 31 de julho para ser votado e ele é colocado praticamente aos 45 minutos do segundo tempo para nós Vereadores

debatermos, mas debatermo o quê? Se pouco pode se fazer dentro das limitações que a lei nos impõe. Isso foi objeto de muita conversa com os próprios servidores, estudei muito esse projeto, como foi falado aqui, fiz curso, até agradeço senhor Presidente por ter possibilitado a nós Vereadores nos instruímos né? Quando foi feito aquele curso aqui previdenciário, mas apesar da minha profissão. Sou advogado, como Doutor André, Doutor Rodrigo falou. Muito difícil e eu fico imaginando que é leigo. Que nós temos uma certa habitualidade com a lei e quem não tem? É muito complicado de se entender, você ver o que realmente vai causar de impacto, mas apesar disso, fizemos a lição de casa. Orlândia está até num ponto fora da curva, o nosso sistema, o nosso regime próprio né? Orlândia Prev. Ele é tido como muito bem gerenciado e de fato é, nós temos quatro classificações, vou tirar porque não estou conseguindo falar aqui. Nós temos quatro classificações e vão de A a D e aí elencam a qualidade ou pelo menos a gestão desses regimes previdenciários. No A só tem 12 municípios no Brasil que fazem parte que estão muito bem elencados. Orlândia está na ordem dos 460 municípios que tem a nota B, que é uma excelente nota apesar de ter um déficit. Então por conta dessa situação eu até propus, eu ia propor na verdade, uma emenda pedindo que essa, um escalonamento dessa alíquota. Mas nessa audiência pública que foi realizada, a Doutora Livia muito bem explicou e me convenceu e me falou não ser possível. Na verdade, não é que não é possível, era possível, porém teríamos que referendar todas as mudanças aí propostas nessa noa mudança da previdência. O que impactaria no meu entendimento, muito mais prejuízos para os nossos funcionários, do que benefícios e aí então assim, a gente tá falando de final do ano, que poderia fazer um estudo, atpe a Casa contratar um advogado para poder fazer isso juntamente com o Executivo, podemos discutir melhor e talvez propor solução. Fazer talvez uma mudança bem maior, mas não tem tempo hábil para fazer isso em 30 dias, 20 dias. Impossível, humanamente impossível. E uma coisa que se observou ali, ficou muito claro para todos os funcionários que participaram e para os Vereadores, não tinha ninguém da Administração lá para falar para a gente. Tinha a Cristina mas não estava representando o Executivo, estava representado a Orlândia Prev, a advogada do Orlândia Prev, os funcionários, 06 Vereadores do Legislativo e ninguém da Prefeitura. Tinham dúvidas que foram colocadas lá, talvez um advogado poderia, o porcurador podia estar lá. O Prefeito mandar algum Secretário. Não tinha ninguém, ninguém. Não é os Vereadores debater e fazer a arte do possível né? Porque política é faze a arte do possível, a gente não pode fazer o impossível. Aí nem resposta para esses servidores nós teríamos. Então com essa difícil missão que nós temos, porém eu também tenho que ser responsável ao ponto de não prejudicar a minha cidade. De não prejudicar o restante da população. Como bem salientou aqui o Vereador Rodrigo, se nós não concordarmos com essa mudança na Previdência, nesse pequeno tempo, Orlândia pode ficar aí sem receber verbas federais e estaduais e aí o que é que a gente faz? Trava a cidade? Então faço o seu coro também o Rodrigo Paixão, minha vontade é de votar não, seria realemnte de votar não por tudo isso que foi falado, pela em consequencia

e irresponsabilidade desse atual Prefeito e de quem conduziu todo esse processo. Porém dentro das nossas possibilidades, não posso fazer isso em detrimento da minha cidade. Então vou votar sim, com um grande sentimento de votar não. Mas como falei, é a arte do possível, é o que nós podemos fazer. Essa é a nossa limitação como Vereador, a gente pode chegar até aqui, eu não posso ir além, porque aí já compete ao Executivo, competiria ao Executivo né? E ele não fez. Foi omissso como na maioria das vezes e omissso no fato que vai tá falando aí da aposentadoria dos nossos servidores, isso para mim é tenha irresponsabilidade, mas enfim, dentro das possibilidades eu voto sim com vontade de falar não senhor Presidente. **Murilo:** Eu também quero falar. Primeiro eu quero parabenizar né? O nosso Procurador Jurídico desta Casa, doutor André Luiz de Queiroz, pelo parecer jurídico que ele fez. Eu não sou advogado, mas pude perceber aqui, um parecer jurídico totalmente embasado, totalmente atento a todo esse projeto que nós discutimos por duas lives que nós fizemos, alguns Vereadores e eu participei, mas o que eu quero dizer que eu podia ter falado aqui que eu perdi tempo lendo esse parecer jurídico aqui enorme, mas eu não vejo por esse lado de aprendizado pra mim principalmente, já parabenizei pelo parecer jurídico, mas o resumo de todo esse parecer está num pequeno trecho que diz que " Sendo assim, recai sobre a Câmara Municipal deste Município de Orlândia a responsabilidade de aprovar o referido projeto de lei complementar. Caso não o faça até o dia 31 de julho deste mês, conforme determina o artigo 1º da portaria de n. 1.348 de 03 de dezembro de 2019, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério de Economia, está este município sujeito a sanção prevista no artigo 167 da Constituição Federal de 1988 referente a proibição de receber transferência voluntária de recursos, concessão de avais, garantias e subvenções da União, bem como concessão de empréstimos e de financiamento por instituições financeiras federais, é um tempo em que a gente não pode abrir mão disso de forma alguma, mas independente disso, eu queria também pedir e falar que tem que ser um aprendizado também a vocês servidores públicos e a todos que necessitam de instituições, principalmente nesse âmbito que vai garantir o seu futuro, a sua aposentadoria, uma cobrança direta, porque em uma das lives que eu participei, quando eu fiz a pergunta: O dia em que este projeto e por quem tinha sido elaborado, eu fiquei sem resposta na Live, mas a resposta eu tenho, eu sei qual é a resposta. Então eu pergunto a vocês, quando vocês recorreram atrás disso aqui também? Por que vocês têm direito a Orlândia Prev não pode esconder de vocês um direito, um projeto ao qual vai diretamente atingir todos vocês. Então eu faço assim uma pílula vocês que vocês também tem que ficar atentos a isso, vocês também precisam cobrar por que vocês são cobrados e onde ficou a parcela de vocês de cobrança? Eu precisava saber entender, essa resposta eu não tive, a resposta da doutora Livia eu também não tive. Mas eu sabia da resposta. Então foi por isso que eu fiz a pergunta para ela na Live, eu tô falando para todos vocês porque eu não me manifestei mais na Live justamente por esse motivo. Eu fiz uma pergunta muito direta e simples: quando que esse projeto ficou pronto? Quando que esse projeto chegou na

mão delas para elas encaminharem para o Executivo? Se o Executivo seguiu é um outro crime, é um outro problema, mas e a Orlândia Prev que vai beneficiar vocês? Cadê a parcela dela? Que que a Orlândia Prev fez por vocês? Além de mandar o projeto e explicar para vocês passo a passo, porquê de tudo isso aqui de todo esse tempo que a gente tá perdendo, eu volto a falar para vocês, não acredito que seja perdendo, mas todo esse tempo que a gente está dispondo aqui para discutir um projeto de vocês, talvez não tivesse sido necessário e talvez vocês pudessem ter entendido lá atrás que de nada ia valer, que teria que ser dessa forma, porque estava vindo de acordo com a emenda constitucional. Então teria que ser dessa forma, porque vocês não iam aceitar de repente coisas a onde poderiam vir a prejudicar vocês mais do que esses 11 passar para 14% entre outras questões que foram discutidas e abordadas com vocês. Então a gente precisa, é o que eu falo sempre, enquanto não houver a cobrança da nossa parte também como pessoa, isso não vai para frente vai ser muito difícil, a gente vai ter começar engolir tudo ela baixo. Esse é meu ponto é isso que eu quero tratar com vocês. Tudo que já foi explanado aqui. Foi muito bem explanado, igual aconteceu nas lives, gostei de participar e participarem de novo. No meu WhatsApp eu tenho mensagens de servidores dizendo que do que do jeito que o projeto estava para eles estava perfeito. Eu tenho servidores que nos cobraram uma posição e essa é minha função como Vereador, é ir atrás, descobrir, participar com vocês, tentar achar o ponto, seja de quem for a culpa, só que a culpa também é um pouco nossa que vocês terão te cobrado de Orlândia Prev, o Orlândia Prev tinha que ser mais claro com vocês e em dizer tenho um projeto que vai entrar, que vai ter as seguintes alterações, para vocês começarem a discutir com Orlândia Prev, para a gente poder ter começado a discussão desde o ano passado. É para isso que nós estamos aqui também porque vocês viram né? Quando eu li aqui se nós não aprovarmos, nós Vereadores não aprovamos, o município será prejudicado. É um trecho muito curto que vai acontecer, então com certeza esse projeto vai ser aprovado e vocês infelizmente talvez não estejam tão satisfeitos quanto poderiam estar e nós poderíamos ter ajudado muito mais. Essa é a minha colocação para vocês. Então quem for e quem se sentir lesado que caia realmente direto Orlândia Prev para uma discussão e eu estou aqui para ajudar vocês mais uma vez tá? Hoje meu voto é favorável, se vocês quiserem e a chave que tem alguma coisa que pode ser feita que nós já vimos que não tem nada a ser feito, é só chamar a gente novamente. Muito obrigado. **Presidente:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para a primeira votação do mesmo. **Tiago:** José Augusto Guerra. **Guerra:** Favorável. **Tiago:** Márcia Belato. **Márcia:** Contrário. **Tiago:** Max Define. **Presidente:** Favorável. **Tiago:** Michele Ruffo. **Michele:** Favorável. **Tiago:** Murilo Spadini. **Murilo:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Alves. **Rodrigo Alves:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Favorável. **Tiago:** Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Favorável. **Tiago:** Tiago Cavasini favorável. **Presidente:** Projeto aprovado por oito (08) votos favoráveis e um (01) contrário. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **Murilo:** Com a

palavra Vereador... **Guerra:** Senhor Presidente a dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida Guerra. **Michele:** Eu gostaria da dispensa. **Presidente:** Dispensa concedida, ô Guerra. **Michele:** eu quero confirmar uma coisa Sr. Presidente, a Extraordinária será no dia 30, não amanhã. **Presidente:** 30. **Michele:** É porque eu recebi o e-mail só do dia 14. **Presidente:** Desconsidera, amanhã será enviado outro. **Michele:** Tá bom. **Presidente:** Ó eu só gostaria de fazer um lembrete aqui para que todos escutassem, nos termos do artigo 98 e 99 do Regimento Interno, a Câmara estará de recesso no período de dia 16 a 31 de julho, porém no dia 30, nós iremos fazer essa sessão extraordinária. Voltando as suas atividades normais no dia primeiro de agosto de 2020. **Murilo:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Lima. **Rodrigo Lima:** Boa noite a todos, imprensa escrita e falada, todos aqui presente em nome de Jesus. Agradeço a oportunidade. Eu tinha falado com o Prefeito Vado né, há um tempo atrás sobre a quadra da Rua 14 com a W e fazer uma reforma ali para que os jovens pudessem praticar esporte, estive lá hoje de novo falando com ele né? Para poder saber que dia que seria feita essa reforma porque o pessoal tá querendo saber o dia e ele me deu uma data que a partir do dia 30 começa a reforma naquela quadra. Então quero agradecer ao Executivo, Prefeito Vado pela atenção e por entender a visão que nós estamos tendo questão dessa quadra, porque é melhor um jovem, uma criança praticando esporte do que com a mente ocupada com o tráfico, com drogas, com qualquer outra coisa né? Então eu louvo a Deus por essa oportunidade que está sendo dado nós ali do bairro do Brasão trazendo essa reforma para aquela quadra para os nossos jovens. Vai ser de grande benefício para os nossos jovens. E eu quero também agradecer todos os integrantes do projeto meu amigo tem feito um trabalho aqui na cidade de Orlândia né? Com as famílias carentes. Quero agradecer também a todos os munícipes do bairro do Birucão, do bairro da Vilinha, principalmente pessoal do bairro do Brasão que tem colaborado com essa obra doando o seu o alimento né, aonde temos ajudado várias famílias que necessitam e o nome do Senhor Jesus tem sido glorificado. Somos muito gratos. Esse projeto já faz mais de 5 anos, temos 5 anos e 5 meses aqui na cidade de Orlândia a onde é muito muitas famílias serão beneficiadas através desse projeto para glória de Deus. Infelizmente algumas pessoas falam assim, será que essas pessoas merecem receber esse alimentos, será que os moradores de rua merecem essa atenção, uma marmita, ou uma família de uma cesta básica. Só que eu quero trazer agora para nós, nós não merecíamos mas a Bíblia diz que o verbo se fez carne e habitou entre nós. Nós não merecíamos, mas pelas suas pisaduras nós fomos sarados. Nós não merecíamos, mas Ele foi desamparado na Cruz para que pudesse nos amparar no reino dos céus. Nós não merecíamos, mas o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele. Pela graça. Efésios 2,8 fala que pela graça sois salvos e graça significa favor para aqueles que não merecem. Nós não merecíamos a salvação, éramos inimigos de Deus e mesmo assim o verbo se fez carne e habitou entre nós. Deus enviou Seu único filho por nós pecadores e Ele foi castigado na Cruz por amor aqueles que não mereciam. É por isso que a palavra diz que nós temos que amar uns aos outros assim

Rodrigo Lima







B

mt

como Cristo nos amou, por quê? Porque esse é o amor de Deus e Deus se manifesta através do amor. Por hoje é só, muito obrigado em nome de Jesus. **Murilo:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa noite senhor Presidente. Boa noite senhores Vereadores aqui presente, Vereadora Márcia, imprensa escrita e falada, Doutor André aqui presente. Queria que fosse feita uma moção de pesar para família de Enzo Gabriel Lacerda Felipe e Túlio Jesus Fraga da Silva, se algum dos Vereadores quiser assinar também tá? Eu gostaria de falar um pouco das dificuldades da população nesse período de epidemia. Está tendo um aumento abusivo no meu entendimento, abusivo não só no valor da água da população, como a questão da energia da CPFL. Então gostaria que essa Casa, senhor Presidente mandasse, essa Casa mandasse, que a gente tem uma explicação por que esse aumento tá? Esse aumento abusivo, parece que nós estamos sendo roubados se entendeu? No momento que tantos estão perdendo o serviço, tantos estão necessitando de um apoio da todos, de toda parte política, de todas as associações, de todas, de todo mundo né? E a gente percebe a dificuldade de certos talões de água e de força um absurdo, um valor se entendeu? Que a gente espera aí, a gente vê tantas firmas contribuindo milhões ali, milhões aqui e a gente vê a população parece que tá sendo parecendo tá sendo roubado, tá sendo tirado se entendeu? Aquela situação que tá tirando o couro da população no momento que ela mais necessita, porque ela não tem nem o que comer dentro da casa dela. Ela tá aprendendo a comer, me desculpa dizer o fubá, porque não comia isso como alimento. Então a gente vê certos talões que chegam, não sei se já chegaram os talões dos senhores aqui se entendeu? Famílias pedindo ajuda sabe? E a gente vê ainda né? Algum departamento de água aqui, CPFL, Prefeitura né? A gente quer saber esse cálculo, como que é feito esse cálculo? A empresa responsável se entendeu? De fazer esse cálculo? Manda para nós, dê uma explicação para nós poder estar explicando para população como que está sendo feito, o que é esse consumo. Não vem falar para nós que a população está ficando muito dentro de casa, porque tá pedindo, porque não vai colar. Não tem como colar isso, não tem como a gente aceitar esse aumento abusivo dentro da das nossas casas e a gente tem que pagar, se não é cortado. Parece que já deu o prazo agora que não podia cortar, agora já pode cortar. Então a gente vê a necessidade dessas famílias, nossa ser amiga Orlandina, que precisa. Que nós que somos representante delas que cobre desde esse pessoal se entendeu? O que que tá acontecendo, como que é feito esse cálculo, essa maquininha você entendeu? Como que é essa maquininha que tá passando nas casas que muitas vezes que tá acontecendo muitas vezes passa o valor lá e já sai a hora que o munícipe chama o valor é outro, o valor é outro né? Essas reclamações que que tá tendo. Também gostaria, até o gostaria de pedir para o nosso Presidente o Max, se poderia estar voltando aqui no Plenário fazendo favor. Muito obrigado. Eu que fazer uma pergunta para o Max. Max queria ver se a gente só queria entender, porque veio aquele projeto que socaram goela abaixo né? E houve um prazo questão da nossa Câmara Municipal de 45 dias, e seções anteriores o próprio senhor mesmo disse que estaria votando

agora dia 13 de julho né? E mesmo sabendo que o nosso advogado deu parecer favorável, houve o período se entendeu de estar assim transitando na nossa Câmara Municipal e no entanto eu mesmo dei os parabéns para o senhor a questão se entendeu que o senhor tinha botado uma data tá? Não tô aqui para afrontar, não tô aqui para brigar tá? Da mesma forma que eu te dei os parabéns que o senhor tinha dado uma data tá? O porquê não entrou essa essa esse projeto do circular né? Dessa situação para nós Vereadores, porque na no começo aqui nós discutimos essa situação tá? Eu estava falando, senhora Márcia estava fazendo, senhor Murilo também entendeu? Alguns Vereadores que estão conversando para saber o porquê. Houve, encontrou algum tá em regular alguma coisa que passou do olhar se entendeu? Do nosso jurídico da Câmara Municipal, tipo assim a gente não tá entendendo porque que não entrou (inaudível) para a gente poder, tipo assim para eu poder explicar para as pessoas também, senão ah Rodrigo que você deu os parabéns e não deu. Então se eu to fazendo uma trabalho de bobo ou alguma coisa assim. **Presidente:** Tranquilo. Eu não botei em pauta o Rodrigo, porque primeiro é uma prerrogativa minha apesar de eu ter dado a data, continua sendo uma prerrogativa minha. Não estou à vontade ainda apesar de já é que ele advogado, como diz aqui que é advogado consegue absorver as coisas com maior rapidez. Eu não consegui ainda, mas tão logo eu consiga que eu tiver à vontade, eu vou fazer. Como ter essa questão aí que tomou muito nosso tempo que versava sobre os funcionários públicos, eu não botei muito a cara em cima do transporte eu fiquei mais em cima do que afetava a vida e a família daqueles Funcionários Públicos. Então não me senti à vontade para colocar, nós vamos ter aí o recesso, dentro desse tempo acho suficiente para debruçar em cima e bem como ouvir os funcionários públicos que vai acontecer a segunda votação no dia 30. Então agora a gente reabra em agosto a gente coloca é por isso mesmo nada além disso. **Rodrigo Paixão:** É porque nós tivemos um prazo muito grande né? Nós temos um prazo assim entendeu muito grande no entanto até o próprio responsável se entendeu é o Guerra, o senhor recebeu esse projeto em mãos, depois nós tivemos uma passagem também que o senhor Murilo entendeu ficou doente e tals entendeu te pediu para poder tá vendo que esse projeto também tá porque ele tinha que analisar certinho ele passou por uma situação né? Por isso que eu estou perguntando porque acho que todos os Vereadores entendeu? Estão cientes e eu fiquei preocupado porque se não entrou automaticamente não é só questão do funcionário não, porque no meu entendimento pode ser até uma questão de hora olhar né mas me desculpa, alguma coisa assim. Mas é uma situação não que nós temos que andar de circular, várias vezes vários Vereadores aqui se entendeu? Questionou os Vereadores aqui se entendeu? Sabe como é que é a sujeira, circular quebrado entendeu? Tem essa situação, alguma coisa nós temos que fazer. E não é uma situação questão Prefeito não, porque pode ser qualquer Prefeito por quê? Porque nós temos que dar qualidade você para a população mesmo sabendo e mesmo sabendo que poderia estar colocando anos anteriores tá? Mas tudo é um tempo, a parte jurídica mesmo entendeu? Mas mesmo assim que que

acontece eu dei os parabéns que o senhor entendeu? Porque já tinha dado uma data. Há uma possibilidade de entrar na extraordinária ou uma outra extraordinária senhor Max. **Presidente:** Não. **Rodrigo Paixão:** Então tá. Só isso então, muito obrigado. Obrigado senhores vereadores. **Murilo:** Com a palavra Vereador Rodrigo Antônio Alves. **Rodrigo Alves:** Boa noite a todos novamente. Em primeiro lugar situação triste hoje faleceu o Enzo Gabriel Lacerda Felipe é um garoto de apenas 3 anos de idade, que era assistido pelo Projeto Vitória e também pela APAE. Eu gostaria juntamente com a vereadora Márcia de que a Câmara encaminhasse aos seus pais uma moção de pesar. Porque apesar dos três anos ele esteve com a gente e que Deus agora lá no céu com a sua graça uma criança que tinha paralisia cerebral mas que graças a Deus conseguiu fazer com que nós evoluíssemos como pessoas nesse curto tempo que ele esteve conosco, derviu de aprendizado para os pais e para nós. Então gostaria que uma forma de até de conforto para família que fosse enviado essa moção de pesar. Muito obrigado. Eu vou aqui se parece uma situação que referente ao parecer do jurídico da Câmara do Dr. André. Doutor André realmente deu um parecer extraordinário aí com relação a esse projeto do reestruturação do Orlândia Prev e dizer que os seus pareceres não entram no mérito das proposições, das leis, dos projetos. O dr. André dá o parecer sobre a legalidade e a constitucionalidade dos projetos que chegam na Casa. Ele jamais vai dar um parecer isso porque legalmente é impossível de forma a nos conduzir a votar de alguma forma que nós não tenhamos como votar. Então os pareceres do Doutor André dos direitos da Casa, garantem a nós que aquele projeto de lei é constitucional, é legal e está dentro da legalidade, mas ele não dá um parecer dizendo o tem que votar sim porque é bom para cidade, tem que voltar assim porque é bom para determinado grupo. Estou correto Dr. André? Pois então os pareceres são nesse sentido, quando tem um parecer favorável significa que ele é constitucional e legal, tão somente isso. Em relação a pressa para votar esse projeto do transporte público, a pressa tem 3 anos e 6 meses. Desde que a administração o atual Prefeito assumiu a Prefeitura ele sabia dos problemas. Desde que ele assumiu os problemas existem, o transporte é de má qualidade, a empresa alega desde o início que não tem condições de continuar. Ela presta o mau serviço, ela nunca cumpriu o contrato que foi assinado. Então podia ter havido uma vontade, uma pressa, logo no início no primeiro ano de mandato. Agora vem aqui empurrar mais uma vez, mais uma outra situação, com a faca no pescoço da gente e deixar aí uma dívida para as próximas administrações. Parafraseando até a Vereadora Michele num vídeo que eu vi que circulou nas redes sociais aí, que imagina deixar uma dívida dessa para a próxima administração. Quando ela votou contra o SAMU para nossa cidade, fato que Dr. Thiago vai com certeza abordar, eu posso usar a mesma argumenta que ela usou aqui. Vou votar para deixar uma dívida para 10 anos para Orlândia, quando a próxima administração que assumir vai ter aí seus quatro anos para fazer. É isso que nós temos que pensar. Então quem tinha pressa tinha que ter feito logo. Deixar agora para os últimos seis meses, aí não presta isso aí elas temos que analisar com carinho e com cuidado que realmente eu deixar uma dívida longa por um

período muito longo né? 10 anos para mim é tempo demais. Outra situação que eu fui procurado várias vezes essa semana por vários profissionais da saúde do nosso município, que vem me questionando sobre adicional de insalubridade. Eu já fiz aqui vários requerimentos pedindo para que principalmente nessa época de pandemia, que esses servidores que estão na linha de frente, na linha de combate, recebam o adicional máximo de insalubridade 40%. Isso é valorizar o funcionário público, isso é pegar e reconhecer aquelas pessoas que estão lá no Mini Hospital, estão nas UBS, estão em contato direto com possíveis contaminados possam ter a segurança pelo menos de ter um ganho a mais no seus ordenados. Aí nos questionam porque vocês Vereadores não faz um projeto como é feito em outras cidades. Como já foi feito em outros lugares, garantido para nós 40%. Porque nós não podemos. O Vereador não pode criar um projeto de lei que cria despesa para o município, que aumente as despesas do município, isso só o Prefeito pode fazer. Só o Prefeito que não teve respeito por vocês e mandou Projeto da Previdência agora nos finalmente aos 46 minutos do segundo tempo e isso com todo respeito aos outros Vereadores que falaram aqui a respeito disso, é uma coisa que o Município tinha que fazer, o Executivo tinha que fazer, e não a Orlândia Prev. Quem tem que fazer a lei é o Prefeito, que tem que mandar a lei para Câmara, não é Orlândia Prev. A obrigação é dele tá aqui na Portaria 1.348/2019, no dia 3 de dezembro do ano passado. Os estados o Distrito Federal e os municípios terão prazo até 31 de Julho. Essa falta de respeito se reflete em outras áreas depois vem falar aqui, aliás nem falar tá falando mais, mas vem falar aqui que essa administração tem respeito pelo funcionário público, quer valorizar ele a gente tá vendo como né? Muito bem. E hoje é a última sessão ordinária do primeiro semestre, do último ano de mandato nosso. É hora da gente fazer uma reflexão e mostrar uma prestação de contas aos nossos eleitores e a toda população do que a gente fez aqui na Câmara. Eu apresentei aqui nesta legislatura desde 2017, 14 projetos de lei e alguns eu destaco porque eu tenho orgulho deles. O projeto de lei que criou e obrigou Prefeitura a colocar a lista de consultas na internet para quem precisa. O projeto de lei que obriga e que não está sendo cumprido apresentação da carteira de vacinação das crianças no momento da matrícula na rede pública e privada do município. Hoje nós estamos vendo a importância de uma vacina. Todo mundo desesperado, todo o mundo desesperado atrás da vacina da covid e nós temos outras tantas doenças que já tem a vacina. Então esse projeto eu gostaria que tivesse carinho da administração pública também, porque vai garantir a segurança e a saúde das nossas crianças. Outro projeto que eu tenho muito orgulho de ter sido o autor do projeto da Lei Lucas que também não está sendo aplicado no município, que garante que sejam aplicadas lições de primeiros socorros aos funcionários públicos nas escolas e o outro projeto de lei que eu tenho muito orgulho que garante a transparência no nosso município é a lista de medicamentos. Apresentei aqui também oito indicações, dessas oito indicações eu tenho muito orgulho de ter apresentado depois até outra Vereadora veio e apresentou por cima, mas eu já tinha apresentado ela já em 2017 e que até agora não foi também

aplicada pelo município, é a criação do Conselho Municipal dos Direitos da pessoa com deficiência até agora nada e esse eu apresentei também na administração passada e também nada. E nessa administração já estamos no último ano nada e a própria esposa do Prefeito que está indicação, mas quando eu tinha feito antes eu já sei porque que ela não foi criada até hoje. Outra indicação que eu fiz que eu tenho muito orgulho também e também não foi feita e não foi aplicada foi a criação do Programa Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência no nosso município. Parece que essa administração não tem olhar de carinho com a pessoa com deficiência, lógico só quem tá na pele só quem vive essa realidade ou quem tem muita sensibilidade amor ao próximo sabe o quanto é importante para essas pessoas, essas entidades a criação dessas leis e desse Conselho Municipal e por fim apresentei quatro moções, que são congratulações a pessoas importantes da nossa cidade, uma delas ao Anderson Nacif, Presidente da Cooperlôl. Apesar de eu ser oposição, apesar de estarmos em lados contrários na política, eu reconheço a capacidade dessa pessoa em conduzir a maior cooperativa de reciclagem do Estado de São Paulo, quiçá do Brasil e por fim a moção de congratulações ao para atleta Tiago Paulino em conjunto com o Vereador Rodrigo Paixão nós apresentamos quando ele foi campeão paraolímpico. Isso mostra que além de tudo, além do trabalho Legislativo, nós também temos que fazer a fiscalização dos atos públicos e além de tudo isso que eu falei ainda tive a honra de ser presidente de uma CPI que desnudou um contrato da merenda em nosso município. E hoje nós estamos vendo e aproveitando já que ver que o direito de resposta da empresa JS. Quando eu disse aqui no Plenário, o senhor está ouvindo aí. Quando a gente aqui no Plenário que foi o Prefeito que tó sem empresa para cá, eu quis dizer que o Prefeito quis terceirizar a Cozinha Piloto, sem necessidade. Ele quis trazer para cá uma empresa e a JS ganhou a licitação participando da licitação e o Tribunal de Justiça sim jogou duas vezes, em primeira instância e segunda instância que o contrato é nulo sim. Cabe recurso? Cabe ao senhor com bacharel em direito tem que saber. Eu sei muito bem que recurso e o senhor tem que saber também que não tem efeito suspensivo né? Não tem. Recurso Extraordinário e Especial não tem. Então fica aqui garantido o seu direito de resposta empresa JS e vai um pedido para vocês também. No contrato de vocês tá que vocês tem que cuidar da Cozinha Piloto né? Tem que cuidar da coisa pública. Eu passei lá essa semana várias vezes tá um nojo aquilo ali. Tá tudo jogado lá, tudo largado, sujo. Então vão lá, já que vocês não dão manutenção mesmo, pelo menos limpa. Passo uma vassourinha lá para ficar com a cara melhor né? Muito obrigado senhor Presidente.

Murilo: Com a palavra Vereador Tiago cavasini. **Tiago Cavasini:** Boa noite, boa noite a todos. Serginho aumenta só um pouquinho por favor. Boa noite a todos mais uma vez. Bom eu não vou me alongar muito na minha fala não, mas o Vereador Rodrigo também comentou sobre o assunto e eu vou falar sobre o SAMU, até fiz uma live no final de semana na sexta-feira, para explicar um pouco sobre isso. Sobre o que foi falado por essa administração, principalmente pela Vereadora Michele e o que de fato aconteceu. E para isso às vezes algumas sempre usa aquela expressão né às vezes o peixe morre

pela boca. Eu não tô aqui querendo entrar no mérito porque foi o Prefeito que inaugurou ou administração passada que começou, que foi de fato isso que aconteceu. Não tô querendo entrar nessa bola dividida de forma alguma, mas às vezes como algumas coisas são ditas e não rebatidas, ela é tida como verdade e principalmente essa administração e corroborado aí com a Vereadora Michele, com as atitudes dela, quantas mentiras não foram faladas, repetidas, bradadas e que para a população de certa forma viraram verdades, entre aspas, quantas vezes? Mas dessa vez eu resolvi trazer a verdade à tona não com as minhas palavras mas eu faço questão aqui vou perder minha palavra livre, para compartilhar parte de um vídeo com as palavras em momentos distintos, uma lá de 2015, quando esse projeto saíra foi aprovado, ou seja, 14 de Dezembro 2015 na administração passada e com a fala de quarta-feira passada da Vereadora no ato da inauguração de fato do SAMU. Então faço aqui questão de compartilhar com todos e que a população tire suas próprias conclusões sobre como essa administração mente, como a Vereadora Michele mente, como o marido dela mente, querendo assumir a responsabilidade ou assumir o ônus e bônus que não lhe competem ou até que lhes compete. Eu sempre falo, Prefeito Vado você é muito bom. Quando deu certo você bate no peito fala que foi eu que fiz, quando deu errado opa é oposição, é o promotor, é o juiz, é qualquer pessoa menos você. Você nunca se responsabiliza por nada. Então eu vou aqui fazer, faço questão de compartilhar esse áudio com todos vocês aqui: "Boa noite a todos. O principal objetivo desse projeto como foi dito aqui é trazer o SAMU para Orlândia, isso é através de um consórcio entre vários municípios aqui da região, Orlândia poderia ter tido sim a UPA, como foi dito e com a UPA, o SAMU, mas simplesmente a Prefeita mandou embora, deu de presente para São Joaquim da Barra, cometendo mais uma maldade e permitindo que a população sofresse cada vez mais. Porque a população carente que necessita da saúde do município tá sofrendo e a saúde hoje aqui está um caos. Hoje quando nós precisamos de algum atendimento de emergência, nós ligamos no 193 e nós somos prontamente atendidos pelo nosso Corpo de Bombeiros da nossa cidade e muito bem atendidos. Só que com esse projeto, a intenção da Flávia e do Brunhara, com a aprovação desse projeto é prejudicar os homens do Corpo de Bombeiros, porque os homens do corpo de bombeiros vão ser encostados, municipais. Eles vão perder o que eles recebem de adicional do resgate, então vão ser famílias que vão ser prejudicadas, perseguidas por esta administração. Então a gente percebe, não adianta dar voto de confiança, a cidade não está avançando em nada e esse projeto deixa bem claro que é um consórcio, ele é por 05 anos, a Flávia tem só mais um ano de mandato, e esse projeto vai ficar amarrado para o próximo Prefeito que entrar, a gente não sabe se isso é viável, se vai ser bom, se não vai ser. Então por essa tentativa que a Prefeita está tendo e o senhor Brunhara de prejudicar o nosso Corpo de Bombeiros e por ter dispensado uma UPA, eu sou contrária a esse Projeto. Obrigado." Foi contrária ao Projeto em 2015, agora vamos ouvir 2020: "O vice, Dr. Sérgio Bordin, por essa conquista, que assim que assumiram essa administração, não mediram esforços para

trazer o SAMU aqui para a nossa cidade. Estou falando aqui em nome da Câmara, dos Vereadores, no mandato passado eu também era Vereadora e lutei para que o SAMU viesse para Orlandia e a administração passada não quis isso. Eu fui favorável, 05 Vereadores da administração anterior votaram contra e assim que o Prefeito Vado assumiu ele não mediu forças, esforços e trouxe o SAMU aqui para a nossa cidade. Então a população só tem a ganhar com mais essa conquista aqui na nossa saúde aqui no município." E aí população? Ela falou em 2020 que foi favorável lá atrás e quem foi o pessoal, a oposição, ou a situação na época da administração passada. É isso, essa administração é isso. Para mim só que o retrato claro de como eles trabalham, é o retrato claro de como eles mentem para a população, não se responsabilizam, foi um ganho o SAMU? Sem dúvidas, um excelente ganho para nossa população. Parabeniza o Prefeito por ter conseguido trazer e ainda esperado os 4 anos aí terminar para conseguir trazer o SAMU, mas não venha falar mentira Vereadora, não venha falar mentira Prefeito. Os méritos pode levar os méritos, mas não fica colocando culpa em quem não tem não, não fica mentindo para a população. Seja responsável, se responsabilize pelos seus atos, pelos acertos e principalmente pelos erros que são muitos. Vai trabalhar. Estão errando muito nessa pandemia, errando muito com a condução da nossa cidade, com os desvios de dinheiro público, em que tudo que tá acontecendo na cidade. Então para de mentir, de mentir, porque mentira tem perna curta e tá aqui a prova para quem quiser ver isso circulou e eu tô falando de um dado oficial, um documento oficial, simplesmente reproduzir um áudio da ata do dia 14 de Dezembro de 2015. Portanto um documento oficial desta Casa de Leis. Enfim por hoje é só senhor Presidente. Muito obrigado. **Murilo:** Com a palavra vereadora Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente, Vereadores ainda aqui presente. Doutor André. Imprensa escrita e falada. Bom Vereador Murilo eu discordo de uma coisa. Se você me permitir, nós não perdemos tempo em ouvir né? **Murilo:** Eu não falei nós perdemos, eu falei poderíamos pensar até que perdemos tempo porque todo projeto praticamente não foi alterado em nada. É isso que eu quis dizer. Inclusive que eu recebi depois, eu vou falar na minha palavra, várias mensagens aqui que eu quero agradecer também os servidores que estão me mandando, inclusive um deles disse assim ó se você só me permite rapidinho. **Márcia:** Claro. **Murilo:** Um deles disse assim Vereadora Márcia: Obrigado você alertou sobre a nossa necessidade de realmente correr atrás de nossos interesses, é esse ponto que eu que ia chegar e Graças a Deus eu alcancei a esse ponto que eu queria falar, mas depois eu falo na minha parte mas pode continuar. **Márcia:** Mas assim eu pedi a leitura do parecer jurídico, porque nem todos os funcionários públicos que hoje são aí 1.089 né? Aposentados 229 e pensionistas 61. Nem todos têm acesso a isso. Então a hora que eles precisarem, isso vai até servir Doutor André, porque eles não vão ficar parados certo? E eu vou torcer para até o dia 31, até o dia 30 de Junho que haja mudanças, que através do seu parecer também que vai ser de grande ajuda através da colaboração da emenda do Dr. Rodrigo eles possam encontrar e que nós aqui ajudamos a mudar. Vocês, a maioria falaram que botaram

por responsabilidade ao município né? Eu concordo, mas o meu direito de votar contra também não mostra irresponsabilidade nenhuma. Só queria deixar frisado isso, porque passou da hora dessa Câmara de Vereadores, nós aqui os que já passaram por aqui ficar acordado perante ao poder do Executivo tá? Eu sou perfeito, eu sou Prefeito independente viu de quem seja? Vado, Fulano, Sicrano, vou mandar em última hora, eles são obrigados e pronto. Eles vão pensar porque depois eles vão eles vão ser os responsáveis pelo Município perder todas as verbas todas as os direitos. Aqui tá sendo feito uma coisa errada, tá chegando aqui para nós coisas enfiada goela abaixo. Isso é errado. Não é competência do Poder Legislativo se não foi um erro nosso desse projeto ter chegado somente agora. Somente competência do Poder Executivo entendeu? Esse era competência de vim do Executivo. Por mais que a gente fiscalize, por mais que a gente fale, por mais que a gente peça, se vocês pegarem as sessões aí, as sessões, as atas, são provas do tanto que nós falamos que o Executivo está se lixando para o Legislativo. Eles mandaram esse projeto e vão mandar outros, como do ônibus. Eles vão falar e se a gente voltar contra aqui se a gente achar, pensar que não é viável eles vão falar que nós não estamos pensando no bem da população mais pobre, da população mais carente, vão usar do sentimentalismo, daquela política de pão e circo né? Porque eu vi o Prefeito entrar no circular em época de campanha, eu não vi nenhum vídeo dele mais depois disso. Sabe? Não vi, vocês viram? Agora vai usar nós estamos em Julho de 2020, essa é uma promessa de campanha, se fosse pão caloroso esse amor pela população mais carente que paga o circular, que anda de circular, porque é os mais carentes sim, é os que não tem uma moto, que não tem um carro, é que tem que levantar cedo porque o circular não tem cabimento eles não tem a hora certa de passar, às vezes não passam, é um total desrespeito. O Prefeito não foi homem suficiente para montar a empresa, para provocar nela tudo que ela na justiça tudo que ela não está fazendo entendeu? Por que isso é parte do Executivo certo? Então até a empresa não quer trabalhar aqui. Poxa então porque participou de uma licitação? Por que veio sabendo de tudo? É feito o estudo. Eu peguei esse estudo, o projeto não é só aquela um pouquinho de folha que vai ser lido aqui não, é uma grossura assim né Doutor Rodrigo? Nós vimos, quer falar? Pode falar. **Rodrigo Alves:** Me dá um aparte? **Márcia:** Sim. **Rodrigo Alves:** Ele tem visita técnica, eles assinaram e vieram aqui ficaram aqui 15 dias para ver como é que funcionava, quantos usuários tinha, sabiam que um monte de gente que é isento que é idoso, deficiente e um monte de gente. Sabia, sabia o mato que estava lenhando. Não tem como usar essa desculpa não. **Márcia:** Então todas as informações necessárias eles tinham antes de começar o trabalho nessa cidade. E aí o Prefeito vem como o próprio Vereador falou no último minuto, do último tempo da prorrogação, jogar aqui, sair de bonzinho. É lógico que a gente vai pensar na população. Lógico que a gente vai pensar na população. Um voto favorável, um voto contrário não quer dizer que não está pensando na população, meu voto contrário hoje a Previdência aí, eu estou pensando eu não funcionário público entendeu? Por mais que fale você funcionário público é que precisa ir atrás dos seus direitos, para nós aqui

olha o tempo que é para estudar um projeto, imagina um funcionário público que às vezes trabalha o dia inteiro. Não tem tempo de ir atrás disso daquilo. Então foi sacanagem do Poder Executivo mandar esse projeto sim e eu não vou carregar isso comigo, porque eu voltei contrário e vou botar a minha cabeça no travesseiro hoje tranquilamente. Outra coisa gostaria de avisar aos membros da Comissão de Assuntos Relevantes que mesmo atrasado agora já se encontra se encontra na pasta da comissão respostas do meu requerimento tá? E também uma resposta de um requerimento do Presidente da Câmara Max Define. Então a todos nós vamos marcar essa semana a pedido do Vereador Murilo uma reunião também com a comissão, vai ser mais para o fim da semana, porque eu pretendo me reunir com um membro da Unimed, pela minha fala da semana passada, eles uma pessoa veio até mim um médico me mandou uma mensagem que gostaria de sentar, falou que nós aqui somos representantes do povo e muitos nos ouvem. Então nós podemos sim ser o elo aí de transmitir informações. Isso é o que nós queremos as nossas cobranças, elas têm resultado quando parte de uma entidade responsável né? Então nós vamos, até convido partes da comissão e os Vereadores interessados a sentar que a gente vai marcar reunião com esse médico e a gente vai ouvir ele tá? Outra coisa que eu gostaria de falar é que hoje novamente o Prefeito Vado fez um pronunciamento na rede social né? Falando do Decreto aí que vai continuar até o final do mês e mesmo com Ofício do Ministério Público o Prefeito Vado, Chefe do Executivo ele continua afirmando que foi fechado o comércio por uma denúncia. A pessoa não é inteligente o suficiente para continuar afirmando isso perante a um documento já do próprio Ministério Público né? Então ele continua incitando aí a população a um assunto seríssimo e isso pode ter sérias consequências. **Rodrigo Alves:** Me dá um outro aparte? **Márcia:** Sim. **Rodrigo Alves:** Isso não é falta de inteligência, isso é maldade, é outro nome. **Márcia:** Pura politicagem né? E na parte da, uma parte importante que eu assisto sim, eu quero ter todas as informações. Eu assisto todos os pronunciamentos do Senhor Prefeito. Ele disse que por aconselhamento do Dr Vice-prefeito que é médico né? Doutor Sérgio, não vai ser feito não a necessidade de testes em massa em Orlândia e hoje eu recebi várias mensagens de meninas de caixas de supermercado, de frentistas e senhor Prefeito, o serviço essencial ele é tão importante ao não é essencial. São pessoas também de linha de frente que estão trabalhando pessoal de mercado, os bairros mais carentes. Os testes em massa para que que serve? Por que que a Vereadora toda vez vem aqui fala, é para gente ter um norte. Hoje muita gente pode achar que eu vou falar uma besteira, mas nós temos um provável suspeita que nós temos mais de 4.000 casos positivos em Orlândia e somente os testes poderiam comprovar isso tá? Por que não são feitos, não estão sendo feitos. A gente vê toda hora em mensagens que a gente recebe que parece que tem até agressão dentro de hospital, um médico só para atender a a e b, fotos que comprovam isso, tá tudo indo para o Ministério Público. É uma pena tudo isso, é uma pena. Mas eu espero que o senhor mude de ideia, porque sabendo que os testes e testes ou exames, vamos falar assim né? Em massa, daria para colocar em isolamento

peçoal que tá doente e dá mais tranquilidade para o próprio comércio. Se tivesse feito os testes em massa lá no começo desde quando eu pedi, depois começaram os outros Vereadores a pedir o nosso comércio poderia estar aberto hoje, e o senhor usa de politicagem para falar que foi denúncia tá? Estamos aí com 13 mortes né? 13 é o que a Prefeitura relata, mas nem as informações são repassadas para o Governo em tempo real nós estamos lado a lado com vocês, aqui vocês não nos passam informações, mas existe uma rede, um sistema onde Orlândia está deixando de enviar dados de dentro do hospital, está enviando atrasado 1, 2 dias atrasado isso eu tenho comprovado por documentos por autoridades da Saúde do Estado, fora de Orlândia tá? Quando eu falo que nós estamos aqui com essa comissão, estamos fiscalizando a gente está de verdade e depois o resumo de tudo isso é um alto preço que se paga com vidas aqui na nossa cidade, pessoas que são mandados de volta para casa e fala não vai fazer exame. A pessoa volta ela é positiva entendeu? às vezes ela passa para mais pessoas, porque às vezes ela melhora, ah realmente eu não tava com nada e aí ela começa a transmitir. Então teria como fazer exames sim, não precisa ser teste, exames o dinheiro tá chegando de novo mas um depósito a gente já tá sabendo custa? Não custa. Senhores médicos, eu vi na Live do Prefeito que ele tá fazendo tudo e jogando nas costas dos senhores, ele falou eu faço conforme os médicos pedem os exames. Então ele tira dele a responsabilidade e joga nas suas costas mas contaminados, mais riscos tá? Então prestem atenção porque a hora que tudo isso acabar, isso vai ser cobrado e tá tudo sendo investigado não pensem que a gente não tem informações, nós temos. A nossa comissão ela tá indo longe de buscar informação, e parece que vocês não estão dando informação só para essa Casa de Léis, estão deixando de dar informação para entidades também. Isso é muito sério tá? Mas ainda dá tempo de corrigir. TenhA isso como um alerta Executivo. Obrigado senhor Presidente. No momento é só. **Murilo:** Boa noite Orlândia, imprensa escrita e falada e todos que nos acompanham pelas redes sociais. Eu primeiro eu quero fazer um esclarecimento que durante o período que eu estive doente infectado, eu não pedi prazo na questão do projeto do ônibus para que pudesse ter mais tempo para estudar, porque eu tive tempo suficiente para estudar esse projeto durante a minha quarentena. Quero falar mais uma vez a respeito do que o pequeno trecho que eu li aqui do parecer jurídico que eu disse muito bem embazado do nosso procurador aqui Dr. André Luiz, que eu quis dizer o seguinte na quando ele esse trecho que esse parecer jurídico tem mais de 23 páginas, ele poderia ter sido sucinto, e eu quis dizer que aqui tem um alerta a todos nós Vereadores eu vou até repetir ó: sendo assim, recaí sobre a Câmara Municipal deste município a responsabilidade de aprovar o referido projeto de lei complementar que todos sabem qual é esse projeto. Então quando eu disse pedaço, eu quis dizer que além de nós sabermos toda nossa responsabilidade aquilo que que nós temos nós sabemos dos deveres e também dos direitos. Então quando eu mencionei e eu tô recebendo várias mensagens aqui pelo WhatsApp, eu não tinha o hábito de olhar o WhatsApp, mas enfim ou comecei a utilizar e quando eu disse que vocês tem sim esse direito e esse

dever também de receber essas informações, eu recebi aqui também assim ô: eu pessoalmente fui atrás, mas não facilitaram nada tudo impõe dificuldades. Isso quer dizer é uma mensagem de uma pessoa que foi atrás para saber os seus direitos, sobretudo que mudaria nesse projeto que possivelmente viria e veio sim goela abaixo como todo mundo tá dizendo, sem tempo para grandes discussões tá? E eu volto a frisar muitas discussões, porém poucos resultados frente a tudo aquilo que todo mundo quer, que todo mundo merece. Mas eu quero dizer essa situação, que nós temos os direitos principalmente de sermos atendidos por aquela instituição que vai garantir o nosso futuro. Então por isso que eu disse aqui tudo isso que eu falei e volto avisar que a parecer jurídico ele vem só trazer sobre a legalidade ou não dos projetos que serão votados, porém um parecer jurídico aqui também nos traz a realidade dos nossos direitos e também das nossas obrigações, é isso que eu quis dizer que gostaria realmente que todos vocês servidores lutassem por esses direitos que vocês têm, um deles é o acesso a tudo o que vai mudar e garantir o seu futuro. Isso é muito importante porque nem o Orlândia Prev e nem a Prefeitura podem ser ruins para vocês, eles não podem pôr o pé no futuro de vocês, na garantia de vocês de uma velhice melhor. Então quando eu disse sobre os direitos e aí eu recebi também outra mensagem que eu já falei aqui, que eu também achei muito interessante que foi quando um servidor também disse e falou muito bem colocado você alertou sobre a necessidade de nós correremos atrás dos nossos interesses junto a essas entidades. Então eu acredito já ter feito assim a minha tarefa, aminha lição junto com vocês, mas me coloco a serviço para uma possível nova reunião para a gente tentar nós temos até o dia 30, porém vocês já estão em frente a Live que aconteceu e a essa sessão também, vocês já estão vendo que nada mais poderá ser acrescentado e o pelo menos entendo dessa forma, mas se precisar de alguma coisa e coloca à disposição novamente de todos vocês. Eu gostaria de falar sobre também um assunto para poder na semana passada, quando eu falava sobre as pinturas, a questão do trânsito né? Que o trabalho que a Secretaria de Transporte vem fazendo frente aí a pintura, todo esse trabalho, para identificar também as vias onde as pessoas tem que parar, como fazer essa sinalização também horizontal e eu quero só falar uma coisa, que quando a gente trabalha em parceria eu Murilo abortaria essa pintura das vias dos canteiros eu faria por exemplo a doação dessas tintas que eu sei que é de contrato da empresa que faz a limpeza dos canteiros, eu acho totalmente desnecessário pintar guias e postes do meio para baixo, eu faria a doação dessas tintas por exemplo o departamento de trânsito para poder ajudar aí e melhorar também a nossa sinalização horizontal aí trazendo mais segurançaA todos que estão circulando aqui para o nosso município. Então quando eu digo parceria é nesse sentido, as secretarias falando entre si o resultado é satisfatório para todo mundo. E por falar no SAMU eu fiz uma indicação é indicação de número 7/2020 indicação junto ao Poder Executivo deste município de Orlândia para que proceda ao aumento na referência da remuneração dos condutores socorristas do SAMU e aumento na gratificação recebida por todos seus funcionários. Justificativa: Tendo em

vista o importante trabalho que os condutores socorristas desempenham junto ao SAMU e que esses profissionais além de conduzir em veículos de emergência ainda auxiliam a equipe de saúde no atendimento ao paciente, é justo o aumento da referência de sua remuneração. Deste modo a atividade desempenhada pelo condutor socorrista demonstra que o mesmo não se trata de um motorista comum, mas um profissional que tem obrigação de se qualificar em cursos específicos, buscando seu aprimoramento, contribuindo para salvar vidas e por isso deve, obviamente, ter reconhecimento legal. Logo o condutor socorrista faz parte de uma categoria diferenciada e possui formação especializada para auxiliar a equipe de saúde. Quanto as demais categorias de profissionais que compõem o corpo técnico do SAMU, é essa indicação para o fim de recomendar ao Executivo a criação de gratificações a serem pagas a estes servidores acerca do aumento de referência e também da criação de gratificações este Vereador procurou jurídico desta Casa e o questionou conta a possibilidade de criação de tais benefícios, obtendo em resposta as seguintes observações: Em primeiro lugar, a Lei Orgânica deste Município estabelece que são de iniciativa privativa do Chefe do Executivo leis que alterem a remuneração dos servidores públicos municipais vinculados ao Executivo ou criem quaisquer tipos de gratificações. Em segundo lugar, a Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe a edição de atos que resultem em aumento de despesa com pessoal nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores ao final do mandato. Desta maneira, embora este Vereador saiba que não há possibilidade legal da criação de tais benefícios no presente momento, fica esta indicação para que, tão logo seja possível, o Executivo tome providências para a criação destes institutos, essenciais para a adequada valorização destes servidores. Orlândia 13 de julho de 2020. Vereador Murilo Santiago Spadini. Essa minha indicação se faz porque hoje eu tive lá no SAMU e em conversa com todos os profissionais que estavam lá surgiu também essa solicitação deles. Então mais uma vez aqui na Prefeitura realmente tem que olhar mais uma vez com os bons olhos a todos aqueles que servem tão bem a população e a própria Prefeitura. Com a palavra Vereador Max Leonardo Define Neto. **Presidente:** Boa noite a todos, demais Pares, Doutor André Sérgio e municípios que nos ouvem ou que nos assistem. Bom é brincadeira né doutor? Não sabe nem por onde começar. O cara não entregou anda nessa cidade, nada. Caos total e ainda vem com esse intuito de querer vir deixar uma dívida aqui para nós na parte de transporte público, vai tirando o cavalinho da chuva. Desperdício né? Desperdício em cima de desperdício. A ideia de ficar, por exemplo, em vez de ficar pintando como bem lembrou aqui o Vereador Murilo, ficar pintando guia, no último ano, do último semestre, tá pintando guia, né? Difícil mesmo é fazer que os nossos munícipes não passem debaixo do mato de outubro a fevereiro. Ao invés de você pintar a guia que não serve para nada Prefeito, faz dois, três cortes de outubro a fevereiro. Se fizer um só vai ficar debaixo do mato de novo, você entendeu? Que as pessoas quando vão receber seus familiares no final do ano, não gostam, não se sentem à vontade de estar num mato cheio de lixo, cheio de animais peçonhentos, em frente as suas casas. Ah

mas está no último ano, eu preciso fazer um pouquinho mais de desperdício. Ah tenha dó vai Prefeito. Repetindo de novo sobre o transporte público, faz o desnecessário em detrimento do urgente. Se fosse urgente para você, você teria colocado esse projeto em pauta no primeiro ano, para chegar agora e a nossa população está servida, mas não, seu negócio é festa, seu negócio é carnaval, seu negócio é rodeio, o seu negócio é desperdiçar, o seu tempo e o nosso. Então agora aguenta. Aguenta, aguenta firme. Eu não tenho obrigação de botar uma, um projeto esdrúxulo desse em cima da binta para todo mundo ter que votar. O projetinho é uma pilha assim óh, tomara que pegue, uma pilha de papel desse tamanho com vários estudos e como disse bem a Vereadora, se você tivesse pelo menos feito seu papel de não ter sido omissa e cobre, vai lá, dá uma lida no contrato lá, o que ele não tiver fazendo lá dentro do contrato você pega e aciona ele na justiça. Nem isso você fez. Quando se tem uma licitação, as regras, o edital dessa licitação tá lá, claro para quem quiser concorrer e ganhar. Ganharam. Agora você não quer fazer valer o contrato que está regendo esse contrato? Tenha dó! Não fez o negócio da água, não fez o negócio da iluminação pública, não fez os negócios dos canteiros e deixa a cidade ficar debaixo do mato quando está chovendo, fraudou a merenda. Como eu disse, aqui não tem nenhum palhaço. Quando as informações que a gente pede, as leis que nós fazemos aqui, como bem lembrou o Dr. Rodrigo, cadê a pressa em (inaudível) em casa. O dia que você me mostrar está tudo em ordem eu boto o projeto do transporte público que você tanto quer tá? Enquanto isso, nessa, nesses 15 dias aí, que eu vou me debruçar sobre o projeto, você se debruça sobre os projetos que foram aqui aprovados e dê transparência para eles que é isso que a gente exige. Como eu disse, se você tiver diálogo conosco, nós teremos diálogo com você. Se você ficar de mimimi aí, porque ó, já passou 03 anos e meio e não fez nada, nada. Absolutamente nada e aí vai ficar mangando da gente, ó manda quem pode, obedece quem tem juízo. Enquanto eu não quiser e achar que é desnecessário pautar isso, eu vou fazer, fica assim determinado. Então eu não tiver com todas as argumentações e contra argumentações, as minhas dúvidas tiradas, eu não pauto. Ninguém mais fazendo o uso da palavra, fica encerrada a presente sessão ordinária.


MAX LEONARDO DEFINE NETO


JOSÉ AUGUSTO GUERRA


MÁRCIA LÚCIA BELATO





MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA



MURILO SANTIAGO SPADINI



RODRIGO ANTÔNIO ALVES



RODRIGO DOS SANTOS LIMA



RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO



TIAGO CAVASINI

